

Workshop para servidor abre inscrições na sexta

De 12 a 21 de fevereiro, professores e técnicos da Udesc poderão se inscrever para o evento Desenvolvimento Humano – workshop online para servidores. A ação terá atividades até abril, sempre às quintas-feiras, das 16h às 18h, por meio da plataforma Sympla/Zoom. Sob coordenação do Setor de Qualificação e Capacitação da Udesc, a iniciativa atende às sugestões coletadas na pesquisa de interesse realizada pela Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) e conta com a parceria da Pluriversidade Udesc.

A ação visa contribuir para o aprimoramento de competências, habilidades, tomada de decisão, liderança e produtividade dos participantes. A coordenadora de capacitações da Udesc, Giselle Bion, ressalta que servidores que trabalham durante o horário dos encontros precisam do consentimento da chefia imediata para participar da ação. [\[LEIA+\]](#)

Desenvolvimento Humano

workshop online para servidores



Sistema acadêmico da Udesc é tema de reuniões online

A comissão de servidores que realiza estudos sobre a possibilidade de licitação para contratação de um novo sistema acadêmico em 2021 apresentou resultados dos trabalhos em reunião online nessa quinta-feira, 11. O objetivo é contar com uma plataforma que reúna o ensino de graduação e pós-graduação, integrados a sistemas utilizados na pesquisa, na extensão, na gestão de estágios, entre outras áreas. A apresentação dessa quinta foi voltada para pró-reitorias, diretores-gerais

e assistentes, secretários acadêmicos de Graduação e de Pós-Graduação e coordenadores de Informática dos centros. Uma segunda apresentação online está marcada para 18 de fevereiro, com chefes de departamento, coordenadores de pós-graduação e centros acadêmicos. Designada em outubro do ano passado, a comissão é formada pelos cinco pró-reitores e por uma representante da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Udesc (Setic). [\[LEIA+\]](#)



Tire suas dúvidas sobre a retomada da graduação e pós

A Udesc preparou um material com perguntas e respostas para esclarecer as principais dúvidas da comunidade acadêmica sobre a retomada dos cursos de graduação e de pós-graduação neste início de ano. Confira o [Calendário Acadêmico 2020](#) e o [Calendário Acadêmico 2021](#). [\[LEIA+\]](#)



Apaixonado por mar e máquinas

Desde 2015, o professor Alexandre Campos, doutor em Robótica da Engenharia Mecânica, integra a equipe de docentes efetivos da Udesc em Balneário Camboriú. Ele dá aulas no curso de Engenharia de Petróleo e é coordenador do Laboratório de Instrumentação e Controle, além de atuar como professor da pós-graduação em Design do Centro de Artes (Ceart), em Florianópolis.

Gaúcho, criado em Recife e Bogotá, Alexandre se formou como oficial de máquinas da marinha mercante na Colômbia em 1991, onde, além de aprender sobre maquinaria, teve a oportunidade de viajar pelo mundo. Seu doutorado foi feito na Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc), onde se encantou “pela natureza e pela gente do litoral catarinense”. Fez pós-doutorado na Universidade Técnica de Braunschweig, na

Alemanha, e também trabalhou como pesquisador na Universidade Politécnica de Madrid (UPM).

Em 2010, Alexandre aproveitou a oportunidade de trabalhar na área de sistemas de medição e controle na Udesc Joinville. Cinco anos depois, passou para a área de instrumentação e controle de Engenharia de Petróleo na Udesc Balneário Camboriú. “Também participei da pós-graduação da Engenharia Mecânica, da Engenharia Elétrica e do Design, principalmente nas áreas de robótica, de controle de processos e de biomecânica”, afirma.

“O trabalho na universidade tem sido divertido, participo de projetos desafiadores”, ressalta. Um dos projetos que destaca é ter atuado como coordenador associado ao Edital Tecnologia Assistiva: Plataforma Reconfigurável de Tecnologia Assistiva para Pacientes Acamados, da Capes, em 2014.

“Esse projeto rendeu bolsas de mestrado, equipamentos doados à Udesc e diversas publicações”, conta.

Alexandre é casado há 28 anos com a administradora turística Yenis e tem três filhos, Lúcia, 26, Leonardo, 21, e Rafael, 14. Ele adora curtir a família, a natureza, a praia e o mar, além de fazer trilhas e travessias a nado. “Gosto muito de pegar ondas com meus filhos e curtir um judô em família, já que todos nós praticamos essa arte marcial.” Quando tem tempo livre, toca um pouco de clarinete e violão. E também gosta de leituras sobre Escola Austríaca de Economia. “Admiro a forma em que encaram a liberdade humana”, explica.

O professor também é leitor e teólogo amador da linha protestante reformada. E se considera “sortudo, além de redimido por Cristo, um privilegiado!” Para encerrar a entrevista, cita uma frase bíblica, de Marcos 1:15: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.” Segundo Alexandre, “a vida (aqui) é curta, a eternidade não! A segunda depende do que fazemos na primeira com relação à ordem de Jesus”. (Texto e entrevista por Celia Penteado)



Alexandre com a família



Perfil

Alexandre Campos

Professor da
Udesc Balneário Camboriú

Papo-rápido

Aniversário: **13 de março**

Livro de cabeceira: **Carta aos Romanos (Bíblia)**, de Paulo de Tarso

Filme favorito: **Memento**

Passeio Inesquecível: **Motorhome surftrip para Ilha Bela e Maresias**

Uma pessoa exemplar: **Newton Bernardi, escritor e amigo**

Uma paixão: **Yenis, minha esposa!**

É torcedor: **Só dos filhos nos campeonatos**

Culinária: **Patacón pisao (banana da terra frita, comida colombiana)**

INDIQUE ENTREVISTADOS PARA O PERFIL DO COMUNICA PELO E-MAIL COMUNICACAO@UDESC.BR

Aniversariantes de 11 de fevereiro

Celio Teodorico dos Santos – Udesc Ceart

Fabiana Teixeira da Rosa – Udesc Ceart

Fique por dentro



Docentes da Udesc podem participar de um treinamento gratuito online oferecido pela Universidade Full Sail, dos Estados Unidos. Com aulas assíncronas entre março e novembro deste ano, o curso “Teacher Professional Development 2021” é voltado aos mercados de mídia, comunicação e tecnologia, com foco em técnicas de ensino online. [LEIA+]

Servidores da Udesc podem responder uma pesquisa online que visa avaliar o comportamento informacional na instituição. O estudo é realizado pela técnica Fernanda Luiz Cardoso, pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Udesc Faed, orientado pela professora Ana Maria Pereira. Acesse aqui.



A universidade concluiu a aquisição de um imóvel junto à área da Udesc Alto Vale, em Ibirama. Composto por dois lotes, com área total de quase mil metros quadrados, o imóvel foi adquirido por R\$ 595 mil, com recursos do próprio centro, economizados para esse fim. Aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni) em 21 de outubro, a aquisição ampliará a integração entre as áreas do campus. [LEIA+]



A Udesc lançará na próxima segunda-feira, 15, o edital do Vestibular de Verão 2021, que será realizado por meio de processo seletivo especial devido à pandemia de Covid-19. [LEIA+]

UDESC tem

Nova norma facilita uso de identificador digital em publicações da Udesc

◆ A Udesc publicou uma nova instrução normativa relacionada à atribuição do Identificador de Objeto Digital (DOI, do termo em inglês digital object identifier) para publicações digitais da instituição. Uma das principais mudanças traz maior facilidade para solicitação do registro, que passa a ser pelo e-mail portal.periodicos@udesc.br. A IN também adequa o uso do DOI pela Editora Udesc nos e-books. O identificador DOI pode ser atribuído a todas as publicações digitais da universidade com caráter científico, nas diversas áreas de conhecimento, incluindo livros, capítulos de livros, periódicos, artigos, resenhas, entrevistas e traduções, entre outros. [LEIA+]



Cine Indica

Por **Marcela Reinhart de Souza**



Quem já passou por aquele momento de abrir o jornal local e ir em busca da seção cultural? Tinha aquela curiosidade e ansiedade para saber os lançamentos da semana nos cinemas, os filmes novos nas locadoras, as críticas para cada título etc. Hoje a relação é diferente, mas, se você também gosta de trocar uma ideia sobre cinema e receber dicas de filmes, vai curtir esta nova coluna do Comunica! Vamos começar por Almodóvar e um dos meus filmes preferidos dele, **“A Pele que Habito”** (La Piel que Habito), de 2011. Um cirurgião plástico excêntrico (Antonio Banderas) e uma situação conturbada na sua casa nos colocam em meio a cenas fortes e uma história potente. Vera (Elena Anaya) é uma prisioneira e será preciso ver o filme para saber as mil formas de prisão que sua personagem transmite. Entre tantas reflexões, temos a cultura do estupro, a relação de poder que coloca as mulheres em posição inferior e uma exposição de personagens que trazem segredos atrás de uma aparência. Depois de assistir, conta para a gente o que achou! Mande sugestões para a coluna pelo e-mail marcela.souza@udesc.br.



Gestão em movimento

Prestação de contas, transparência e a agenda dos representantes da gestão da Udesc

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.



Barella visitou a Udesc Alto Vale, onde, entre outros assuntos, foi concluída a **aquisição de um novo imóvel** para a unidade sediada em Ibirama. Na foto, com o diretor-geral do centro, Jaison Ademir Sevegnani.



O reitor, Dilmar Barella, gravou uma mensagem em vídeo sobre o início do ano, abordando o retorno das atividades remotas de graduação e pós na universidade. [Assista ao vídeo.](#)



Barella conversou com o novo secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Luciano Buligon, e o presidente da Fapesc, Fábio Zabot Holthausen, durante encontro para entrega de novos equipamentos para órgãos públicos no Oeste Catarinense.



Barella e o vice-reitor, Luiz Antonio Ferreira, participaram de reunião sobre projeto para criação da Rota de Cicloturismo Velho Oeste. Também participaram o diretor-geral da Udesc Esag, Éverton de Lorenzi Cancellier, as professoras Kiciosan Galli (CEO) e Ivoneti da Silva Ramos (Esag) e o chefe de gabinete do deputado Mauro de Nadal, Dayan Schütz. O deputado disponibilizará emenda parlamentar à Udesc para o evento Integra Velho Oeste, em março.



Pró-reitor Nério Amboni (Proen) presidiu reunião da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e pró-reitora Letícia Sequinatto comandou sessão da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) nesta semana. Acesse os vídeos das reuniões no [YouTube](#) da Udesc e as agendas e pautas no site www.udesc.br/conselho/consuni.

A Udesc participará do 47º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forproex) entre 11 e 13 de março

UDESC sustentável

O óbvio

Durante a greve da Companhia de Melhoramentos da Capital (Comcap), órgão que realiza a coleta dos resíduos da região, o acúmulo de material fétido em frente a algumas residências fez-se notar, situação que certamente não ocorreu àqueles que tratam os resíduos gerados pelo núcleo familiar com responsabilidade, sobretudo valendo-se da compostagem, principal artifício para eliminar o mau cheiro. Com orgânico compostado e reciclável separado, temos uma pequena sobra de rejeito. Mas ainda nos resta uma questão: qual o destino adequado do papel higiênico usado? Há quem defenda que

seria o esgoto, atitude que reduziria ainda mais o volume de lixo. As justificativas para não compostar são infinitas e algumas delas, bem criativas. Mas o resultado de longo prazo das nossas ações é a prova real e dispensa comentários. Parafraseando Albert Einstein, insanidade é querer resultados diferentes fazendo sempre as mesmas coisas. Óbvio, não? Inclua esse ponto naquela lista de “a realizar em 2021” que você escreveu no ano novo. Da minha parte, serei incansável em relembrá-los. Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução.

Por Gustavo Kogure



Clic Comunica

As bibliotecas da Udesc retomaram em fevereiro o atendimento presencial em regime de escala, com horário reduzido, respeitando as determinações para combate à pandemia de Covid-19. **Confira os horários das bibliotecas e outras informações na notícia.**



Biblioterapia

Dicas de leitura por Karin Vanelli



O ponto de vista da borboleta

Borboletas me convidaram a elas! O privilégio insetal de ser uma borboleta me atraiu. Assim, pelo poema de Manoel de Barros, é que fazemos um vôo pelo ponto de vista da borboleta. A literatura faz mesmo isso: nos coloca em contato com outros modos de estar no mundo, outras forças anímicas, aquelas que animam a alma. Daí que o ato de ler é também um ato de abertura e deslocamento, que nos põe em movimento e desenvolve flexibilidade. “Flexibilidade cognitiva”, dizem os especialistas em habilidades do futuro! Na literatura, quanto mais longe da racionalidade, mais perto do abstrato, maior o deslocamento e maior o esforço para tentar alcançar determinada idéia. Assim faz a poesia. Por isso, desenvolve tamanha flexibilidade, porque poesia não se chega a entender. Com ela, alcança-se estado de encantamento. É ir além do lido. É deixar formar e evocar imagens, mexer com o simbólico. Essa capacidade de se encantar, ter curiosidade no olhar, é requisito para a criatividade, outra das habilidades ditas futurísticas e com a qual já nascemos. Habilidade do futuro é ser humano, humanizado! Colocar-se no lugar do outro, em outros lugares que não os comuns. E o que pode a literatura, a poesia? Pode ser uma via para a prática de si mesmo. Para perceber sua própria escrita na vida, os movimentos que

você faz, como faz, com quais se identifica. Aprender com a produção criativa que você faz a partir da leitura. **Aqui no vídeo**, você conhece o poema completo de Manoel de Barros e um ponto de vista interessante, o da Borboleta.



Canteiro de Obras

Videocoluna de Roberto Böell Vaz



Neste edição,
Roberto fala sobre
o andamento
das obras do
Novo Cefid.



Equilíbrio UDESC

Por Celia Penteado



Será que sou uma fraude?

Você já sentiu que é uma fraude em alguma ocasião da sua vida? Mesmo recebendo elogios pelo seu desempenho, acredita que, a qualquer momento, alguém pode desmascarar você e descobrir que você não é bom ou boa o bastante?

Tem quem se sente assim a maior parte do tempo; essa pessoa pode estar vivendo a síndrome do impostor. Quem vive isso costuma se desmerecer e atribuir seu sucesso a fatores externos. Ou seja, ela acredita que suas conquistas se devem à sorte e não à sua capacidade.

Essa síndrome é mais comum em pessoas que têm profissões competitivas, como atletas ou artistas. Gente que é avaliada a todo o momento. Mas alguns estudos sugerem que duas em cada cinco pessoas já se sentiram impostoras em algum momento das suas vidas.

Quem se sente uma farsa geralmente têm expectativas muito elevadas para si mesmo. Costuma se esforçar muito para justificar as suas conquistas e por achar que sabem menos que os outros. Essas pessoas também podem estar adiando a realização de tarefas com o objetivo de evitar o momento de ter seu desempenho analisado ou criticado.

Se você se identificou com esse quadro ou conhece pessoas assim, seria interessante buscar apoio psicológico profissional. Ninguém precisa viver ansioso ou inseguro. A vida pode ser muito mais leve quando respeitamos nossas próprias limitações e evitamos nos comparar aos outros.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast pelo link udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.